



ANEXO III MODELO: modalidade Artigo

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DO APL DA APICULTURA DO VALE DO RIO DOS BOIS: CONSTRUÇÃO DA MATRIZ SWOT

Autores: Maria Gláucia Dourado Furquim - Instituto Federal Goiano Campus Iporá – maria.furquim@ifgoiano.edu.br; José Carlos de Sousa Júnior- Instituto Federal Goiano Campus Iporá; Silvia Sanielle Costa de Oliveira - Instituto Federal Goiano Campus Iporá – silvia.oliveira@ifgoiano.edu.br; Sihélio Júlio Silva Cruz - Instituto Federal Goiano Campus Iporá – sihelio.cruz@ifgoiano.edu.br; Viviane Patrícia Romani - Instituto Federal Goiano Campus Iporá – viviane.romani@ifgoiano.edu.br; Gustavo Moraes de Abreu Bernardes - Instituto Federal Goiano Campus Iporá – gustavo.bernardes@estudante.ifgoiano.edu.br.

Tipo de Artigo científico; Tema: Outros

RESUMO: O presente estudo objetiva a realização de um diagnóstico estratégico do APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois, por meio do uso da ferramenta de gestão Matriz SWOT. Para tanto, realização uma observação não participante com vistas a avaliar o comportamento e os processos utilizados no ambiente estudado. A pesquisa se classifica como qualitativa, sendo utilizado como procedimento metodológico o estudo de caso único. Os resultados sinalizam a prevalência de ameaças, especialmente a ausência de apoio governamental ao referido arranjo e ao setor apícola como um todo.

Palavras-chave: Apoio governamental; Atividade apícola; Competitividade.

1 INTRODUÇÃO

A gestão estratégica consiste no gerenciamento de todos os recursos que

empreendimento dispõe para atingir as metas e os objetivos estabelecidos no planejamento. A gestão voltada para criação de valor pode ser usada como ferramenta na tomada de decisões, no momento da formulação da estratégia que contempla análise ambiental, setorial e empresarial, avaliando o desempenho atual e levantando opções estratégicas (GUINDANE et al., 2011). Para tanto, são factíveis de uso variadas ferramentas gerenciais, tais como: 5W2H, PDCA, Diagrama de Ishikawa, Matriz SWOT entre outros, independente do porte da organização.

Sob esse prisma, considerando a relevância social, econômica e ambiental da atividade apícola, que diferentes abordagens numa perspectiva de gestão e negócios se faz necessário, visto as especificidades que envolve o setor. Para Filippi et al. (2018) o acirramento e a competitividade no ambiente de negócios imputa as empresas a inserção de novas práticas como condixionante para enfrentar esse cenário e conseguir sobreviver diante dos concorrentes.

Dentre os arranjos produtivos da agropecuária no estado de Goiás, encontra-se na microrregião do Vale do Rio dos Bois, mesorregião Sul Goiano o APL de Apicultura do Vale do Rio dos Bois, com sede em Jandaia. O APL é recente tendo sido constituído em 23/04/2018 em Assembleia Geral Ordinária realizada no Auditório da Câmara Municipal de Jandaia, ato que elegeu a governança do referido arranjo.

Assim sendo, objetivou-se identificar os aspectos que contribuem em termos competitivos no APL analisado, a partir da adoção da ferramenta SWOT, que consiste na identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças presentes nos ambientes interno e externo da organização. Essas informações são essenciais para promover uma trajetória de crescimento e competitividade ascendente e sustentável do setor, de maneira a contemplar igualmente territórios e atividades econômicas que combinem geração de renda e uso adequado dos recursos naturais existentes.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Matriz SWOT: abordagem conceitual

A matriz SWOT ou FOFA (acrônimo de Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats) é um ferramental para a formulação de estratégia, por possibilitar uma radiografia do empreendimento, quanto as potencialidades e restrições inerentes ao negócio presentes nos ambientes interno e externo. Consiste em uma matriz de 2 eixos e quatro quadrantes, os quais refere-se à fatores com impacto positivo ou negativo que orbitam o ambiente interno (variáveis controláveis) e externo (variáveis incontroláveis) de uma organização, conforme ilustrado no quadro 1 (FERREIRA et al., 2020).

Quadro 1. Esquematização da Matriz SWOT.

Análise SWOT			
Ambiente	Externo	Oportunidades	Situação externa que dá à empresa a possibilidade de facilitar o atingimento dos objetivos ou de melhorar sua posição competitiva e/ou sua rentabilidade.
		Ameaças	Situação externa que coloca a empresa diante de dificuldades para o atingimento dos objetivos ou de perda de mercado e/ou redução de rentabilidade.
	Interno	Pontos fortes (forças)	Característica interna ou um ativo que dá à empresa uma vantagem competitiva sobre seus concorrentes ou uma facilidade para o atingimento dos objetivos (pode incluir rentabilidade).
		Pontos fracos (fraquezas)	Característica interna ou uma limitação em um ativo que coloca a empresa em situação de desvantagem em relação com seus concorrentes ou de dificuldade para o atingimento dos objetivos (pode incluir rentabilidade).

Fonte: FILIPPI et al. (2018, p. 49).

Nesse sentido, a análise SWOT contribui com o processo de elaboração das estratégias, a partir dos pontos identificados que remetem ao negócio, com vista a potencializar os pontos fortes, diminuir os pontos fracos, explorar as oportunidades e resguardar-se de ameaças. Ou seja, em termos externos objetiva-se levantar tendências presentes no contexto demográfico, político, legal, econômico, tecnológico entre outros que implicam em mudanças comportamentais das partes interessadas no negócio; enquanto a análise do ambiente interno retrata as particularidades de cada empresa (FERREIRA et al. 2020). “Assim, busca-se adotar estratégias para sobrevivência, manutenção, crescimento ou desenvolvimento de uma

organização ou empresa por meio das forças e fraquezas, do ambiente interno, e, oportunidades e ameaças, do ambiente externo” (FILIPPI et al., 2018, p. 49).

3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo consiste em uma pesquisa de natureza qualitativa e abordagem exploratória e descritiva, no APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois. Os municípios que integram o arranjo são: Abadia de Goiás, Acreúna, Anicuns, Aurilândia, Cezarina, Cromínia, Edealina, Edéia, Firminópolis, Indiara, Mairipotaba, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Pontalina, São João da Paraúna, São Luís de Montes Belos e Turvânia, tendo como município sede Jandaia (Figura 1).

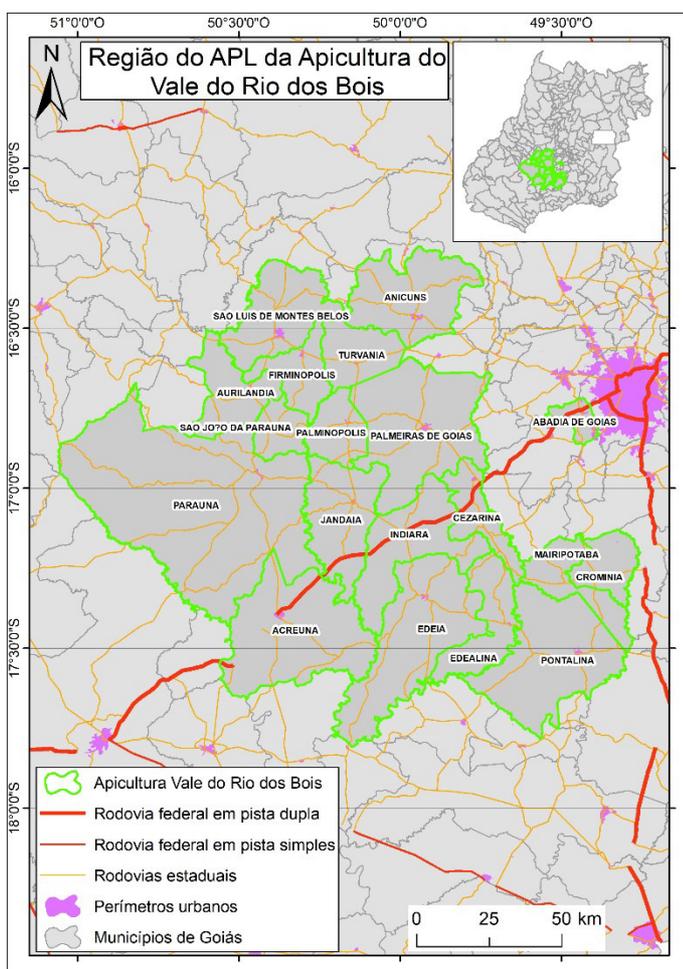


Figura 1: Região do APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois.
Fonte: João Vítor Silva Costa (2023).

Adotou-se como procedimento metodológico a revisão de literatura, assim como o

estudo de caso único. Segundo a FIA Business School (2020, s.p.) um estudo de caso único “[...] é um projeto que observa exclusivamente uma unidade, permitindo um entendimento mais exato, porém aprofundado, das circunstâncias estudadas, o que faz com que os resultados sejam mais confiáveis”. Adotou-se a observação não participativa o que permitiu avaliar o comportamento e os processos utilizados no ambiente estudado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O diagnóstico estratégico do APL da Apicultura do Vale do Rio dos Bois, compreende em uma etapa fundamental para entender a situação atual desse agrupamento de empresas, produtores e demais atores envolvidos na cadeia produtiva da apicultura na região. Esse tipo de análise possibilita o levantar diferentes aspectos econômicos, sociais, tecnológicos e ambientais que afetam o funcionamento e o desenvolvimento desse APL específico.

Assim sendo, a identificação das forças e fraquezas do APL da apicultura ajuda a compreender quais são os recursos, competências e vantagens competitivas que o agrupamento possui, assim como os aspectos que precisam de melhoria. Enquanto a análise do ambiente externo quanto as oportunidades e ameaças, sinaliza o potencial de crescimento e expansão do APL, bem como o que pode impactar negativamente o seu desenvolvimento. Isso auxilia na formulação de estratégias para aproveitar as oportunidades e enfrentar as ameaças.

No quadro 2, são apresentadas as forças/potencialidades, fraquezas/fragilidades, ameaças e oportunidades identificadas no arranjo objeto de estudo.

Quadro 2. Matriz SWOT do arranjo.

Forças	Fraquezas
Qualidade do mel; Interesse dos apicultores em investir na atividade; Formação técnica dos apicultores; Cooperação entre os membros das associações presentes no APL.	Falta de capacidade de investimento; Venda a granel; Resistência à mudanças (tradicionalismo); Custo de produção; Limitados canais de comercialização.
Oportunidades	Ameaças

<p>Prestação de serviços ecossistêmicos; Aumento no consumo de produtos naturais; Geração de emprego e renda; Acesso a novos mercados.</p>	<p>Ausência de políticas públicas de fomento ao arranjo e ao setor; Uso indevido de agrotóxicos; Negligência do Estado em fiscalizar o uso de insumos nocivos a saúde das colméias; Concorrência com produtos oriundos de outros estados; Ausência de entreposto na região do arranjo; Dificuldades de acesso a orientação técnica junto à instituições governamentais; Ambiente regulatório.</p>
--	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Conforme apresenta o diagnóstico estratégico do Arranjo Produtivo Local (APL) da apicultura, uma variedade de aspectos podem influenciar o funcionamento e o desenvolvimento desse agrupamento, com prevalência de características que se enquadram como ameaças, ou seja, estão presentes no ambiente externo, e extrapolam o domínio de uma organização (o arranjo), podendo prejudicar o exercício das atividades fragilizando o setor. A ausência de incentivo ao setor apícola em Goiás se confirma ao verificar que a produção de mel no Estado é menor que a média brasileira, ocupando a 18ª posição no ranking nacional, respondendo a 0,65% da produção em 2021, embora apresente potencial de crescimento por possuir características naturais favoráveis ao desenvolvimento da apicultura (IBGE, 2023).

Sendo assim, ao compreender a dinâmica do APL, é possível alinhar os interesses dos diversos atores envolvidos, como produtores, empresários, instituições de pesquisa, governo e comunidades locais. Isso promove uma cooperação mais efetiva e a busca por objetivos comuns. Ao mesmo tempo, pode embasar políticas públicas voltadas para o fortalecimento do APL da apicultura, com vistas a criar um ambiente favorável ao desenvolvimento do setor.

Outrossim, com a realização do diagnóstico é possível destacar o impacto social da atividade apícola nos municípios que compõe o arranjo, como fonte alternativa de renda para os apicultores, fortalecimento dos pequenos produtores rurais/ meeiros/parceiros, e desenvolvimento econômico. Ademais, reforça a sustentabilidade ambiental inerente à apicultura que pode influenciar a biodiversidade local, especialmente no contexto da polinização das plantas e equilíbrio do ecossistema.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ferramentas de gestão apresentadas no referido estudo, atende às instituições de diferente porte e nível tecnológico. Todavia, a participação do Estado em todo o processo, se mostra fundamental para promover iniciativas de cunho estruturante para o arranjo e o fortalecimento do setor. Nesse sentido, os resultados se alinham aos objetivos propostos ao apresentar os pontos positivos e as fragilidades identificadas no referido arranjo, com vistas a contribuir com o maior entendimento dos fatores que impactam o mesmo.

6. ÓRGÃO FINANCIADOR E/OU AGRADECIMENTOS (OPCIONAL)

Apoio financeiro para execução da pesquisa são provenientes de recursos consignados no Convênio no 01/2021 - SER (Processo no. 202119222000153), Projeto 1000, identificado pelo centro de custo nº 32 na parceria entre Universidade Federal de Goiás- UFG e a Secretaria de Estado da Retomada - SER, tendo como interveniente administrativo-financeiro a Fundação RTVE.

7. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FERREIRA, M.D.S.; FURQUIM, M.G.D.; JÚNIOR, J.C. de S.; RABELO, J. De C.; SALVIANO, P.A.P. Diagnóstico organizacional para identificação de diferenças competitivas em loja agropecuária do município de Iporá-GO. Revista Brasileira de Desenvolvimento, v. 6, n. 4, pág. 22237–22255, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n4-404. Disponível em:

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/9363>. Acesso em: 21 jan. 2023.

FILIPPI, A. C. G.; GUARNIERI, P.; CARVALHO, J.M.; SOUZA, C. B. de.; CRUZ, J. E. Análise das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para os condomínios de armazéns rurais. IGepec, Toledo, v. 22, n. 1, p. 43-62, 2018.